

# **SIMPÓSIO INTERNACIONAL**

***10, 11 e 12 de Janeiro de 2012***

## **A LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**



*Sem título, Elvira Vigna, 2011*

### **Organizadores**

Maria Graciete Besse (Université de Paris-Sorbonne)

José Leonardo Tonus (Université de Paris-Sorbonne)

Regina Dalcastagnè (Universidade de Brasília)

#### **Maison du Brésil**

7 L, boulevard Jourdan  
74014 Paris

RER B : Cité Universitaire  
Tramway T3 – Charlety  
Bus 21 et 67 (Porte de Gentilly - terminus)

#### **Université de Paris-Sorbonne**

Maison de la Recherche  
28, rue Serpente  
75006 Paris

Métro Odéon - lignes 4 ou 10 ou Saint-Michel - ligne  
4 ou RER B/C

#### **Université de Paris-Sorbonne**

Institut d'Etudes Ibériques  
31 rue Gay-Lussac  
75005 Paris

RER B Luxembourg  
Bus 21

## PROGRAMA

### Terça-Feira 10 de Janeiro - Maison du Brésil

---

**14h00h** : Recepção dos participantes

**14h15** : Abertura do Simpósio por Sua Excelência José Maurício Bustani (Embaixador do Brasil na França – *a confirmar*), pelo Professor Sadi Lakhdari, diretor do CRIMIC e pela Professora Maria Graciete Besse, diretora do Departamento de Estudos Lusófonos.

**14h30** : **Conferência inaugural**: Regina Dalcastagnè (Universidade de Brasília): « **Um território contestado : literatura brasileira contemporânea e as novas vozes sociais** »

*debate*

#### Margens e marginalidades

**Moderador** : José Leonardo Tonus (Université de Paris-Sorbonne)

**15h00** : Ricardo Barberena (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) : «**Narrativas terrivelmente [in]felizes: a letra-pólvora de Marçal Aquino e Ana Paula Maia**»

**15h20** : Paulo C. Thomaz (Universidade de Brasília): «**A contemporaneidade *in extremis* : desolação e violência em *Onze* e em *As iniciais* de Bernardo Carvalho** »

**15h40** : Laeticia Jensen Eble (Universidade de Brasília): «**[Auto]biografias urbanas : percursos possíveis pela literatura marginal**»

**16h00** : Vinícius Gonçalves Carneiro (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul): «**A produção literária contemporânea: da literatura marginal a Lourenço Mutarelli**»

*Debate – Pausa café*

#### Corpos alterados

**Moderador** : Fernando Curopos (Université de Paris-Sorbonne)

**17h00** : Carmen Villarino Pardo (Universidad de Santiago de Compostela): «**Literatura brasileira contemporânea : um produto para exportação**»

**17h20** : Camila Gonzatto da Silva (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul): «***O Filho da mãe: da experiência ao livro***»

**17h40** : Susana Moreira de Lima ( Universidade de Brasília): «**Corpo e voz da mulher velha : um olhar a partir da literatura brasileira contemporânea**»

**18h00** Edma Cristina de Góis (Universidade de Brasília/ Universidade do Minho): «**Donas dos próprios corpos! Representação e resistência na literatura brasileira contemporânea**»

*Debate*

**18h30: Encontro com os escritores Elvira Vigna e Luiz Ruffato**

**Moderadores** : Regina Dalcastagnè, Maria Graciete Besse e José Leonardo Tonus

**19h30 : Lançamento:**

*Fora do retrato: estudos de literatura brasileira contemporânea*, Regina Dalcastagnè e Anderson Luís Nunes da Mata (orgs.)

*Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, nº 38.

**Quarta-feira 11 de Janeiro - Université Paris-Sorbonne/Maison de la  
Recherche  
( salle des conférences - D035)**

**O campo literário no feminino**

**Moderadora : Maria Graciete Besse (Université de Paris-Sorbonne)**

**9h10** : Virgínia Maria Vasconcelos Leal (Universidade de Brasília): «**Campo literário, identidade e gênero : [im]possíveis diálogos entre a Editora Malagueta e Elvira Vigna**»

**9h30**: Lúcia Osana Zolin ( Universidade Estadual de Maringá): «**Escolher a inclusão? A personagem na pena das escritoras brasileiras/paranaenses contemporâneas** »

**9h50** : Claire Williams (University of Oxford): «**Aspectos da Literatura Marginal de Autoria Feminina**»

*Debate – pausa café*

**Memórias estilhaçadas**

**Moderadora : Maria Araújo da Silva ( Université de Paris-Sorbonne)**

**10h40** : Maria Isabel Edom Pires (Universidade de Brasília): «**O imigrante alemão no romance brasileiro da segunda metade do século XX** »

**11h00** : Anderson Luís Nunes da Mata (Universidade de Brasília): «**Como vai a família? – As reconfigurações da instituição familiar no imaginário do romance brasileiro contemporâneo**»

**11h20** : José Leonardo Tonus (Université de Paris-Sorbonne): «**O relato de [des]filiação e o romance brasileiro da década de 1980**»

*Debate - almoço*

**Quinta-feira 12 de Janeiro de 2012 – Université de Paris-Sorbonne/Institut  
d'Etudes Ibériques ( salle 22)**

**Reuniões de trabalho reservadas aos palestrantes**

**10h00-13h00** : Preparação do IVº Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea (Brasília, Agosto de 2012); novos projetos de pesquisa e publicações conjuntas.

*Pausa-almoço*

**14h30 – 17h30** : A cooperação franco-brasileira ; editais ; cotutelas ; intercâmbio e acordos inter-universitários no âmbito do projeto de pesquisa.

*Encerramento*

## A LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Espaço onde se constroem e se validam representações do mundo social, a literatura constitui igualmente um dos principais terrenos de reprodução e perpetuação de estereótipos e preconceitos, muitas vezes camuflados no pretense realismo das obras. Cientes disso, diferentes grupos identitários têm reivindicado, cada vez mais, lugar e voz nos espaços de enunciação de discursos, acentuando desta maneira a chamada crise na representação literária. No momento em que se agudiza a consciência de que o criador é socialmente situado, e de que tudo o que ele(a) produz traz as marcas dessa circunstância, a legitimidade de suas representações tornou-se passível de questionamento. Instalada a dúvida, abriram-se na contemporaneidade ranhuras em um sistema em geral bastante uníssono e refratário à presença de grupos sociais diferenciados, sejam eles(as) constituídos por autores(as) ou suas personagens. São essas vozes, que se encontram nas margens do campo literário, essas vozes cuja legitimidade para produzir (ou mesmo ser objeto da) literatura é permanentemente posta em questão, que tensionam, com a sua presença, nosso entendimento do que é (ou deve ser) o literário. Ao reunir pesquisadores de diferentes instituições internacionais, o presente colóquio pretende questionar alguns dos problemas que se apresentam como relevantes no interior do conjunto literário brasileiro contemporâneo, especialmente no que diz respeito à presença, ao silenciamento e às formas de representação destes grupos sociais diferenciados. Neste sentido, ele dá continuidade aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea da Universidade de Brasília e pelo Grupo de Estudos Lusófonos da Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV) acerca das relações e imbricações entre o fazer literário e o mundo social.



Ambassade du Brésil